

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

2017/2

PROFESSOR: MARIANA DE TOLEDO BARBOSA

Horário: quartas-feiras, de 9h30 às 13h30

CURSO

Os três estratos do homem: organismo, significância, subjetivação

EMENTA

Este curso buscará explorar o que Deleuze e Guattari denominam, em *Mil Platôs*, os três estratos do homem – o organismo, a significância e a subjetivação –, especialmente como expostos na sequência que vai do terceiro ao sétimo platô. Segundo os autores, são esses três estratos que impedem a criação de um corpo sem órgãos, ou de um plano de consistência do desejo, que é a condição necessária para a experimentação desejante e, conseqüentemente, para uma vida mais intensa. Há riscos envolvidos no empreendimento de criação do corpo sem órgãos e, para dosá-los, é proposto o conceito de prudência. Tanto este conceito, quanto aquele de corpo sem órgãos têm uma forte inspiração espinosista, que será igualmente demonstrada. Ademais, será apresentada, durante o curso, a relação de seu conteúdo com a pesquisa em andamento “O conceito de experimentação na filosofia de Gilles Deleuze”.

PROGRAMA

- Os três estratos do homem: o organismo, a significância e a subjetivação;
- O corpo sem órgãos;
- A experimentação desejante;
- O conceito de prudência;

- A influência do pensamento de Espinosa na filosofia de Deleuze.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (a ser complementada durante o curso)

DELEUZE, G. & PARNET, C. (1977) *Dialogues*. Paris, Flammarion, 1996.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. (1980) *Mille Plateaux - capitalisme et schizophrénie*
2. Paris, Minuit, 2006.

DELEUZE, G. (1981) *Spinoza philosophie pratique*. Paris, Minuit, 2006.